

Contribuição para melhoria da qualidade de vida

Iniciada no INCA como serviço voluntário na década de 70 e oficializada em 1982, a Atividade de Fonoaudiologia conta hoje com duas profissionais.

Sob a responsabilidade da chefe do Serviço de Integração Humana do INCA, Rosana Lucena, a Atividade recebe pacientes internados e ambulatoriais com dificuldades na comunicação oral e deglutição (ato de engolir os alimentos) provenientes do tratamento oncológico. De acordo com a equipe, o objetivo da Fonoaudiologia é contribuir para uma melhor qualidade de vida do paciente. As fonoaudiólogas trabalham para minimizar alterações em estruturas orgânicas como as do sistema digestório (boca e faringe, por exemplo) e as do sistema respiratório (como a laringe), buscando recuperar as funções motoras envolvidas nesses sistemas.

Quando o paciente é encaminhado à Fonoaudiologia, é realizada uma avaliação e, a partir do resultado, determinada a fonoterapia mais adequada. De acordo com o caso, podem ser prescritos exercícios fonoarticulatórios (de deglutição, mastigação, voz, respiração) e até

linguísticos, em casos de lesões cerebrais.

Para 2006, a Atividade tem como perspectiva a incorporação de mais quatro profissionais temporários. A equipe espera, ainda, apresentar trabalhos no Fórum de Reabilitação Fonoaudiológica em Câncer de Cabeça e Pescoço do Hospital A. C. Camargo, previsto para julho; no Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFA), em setembro, e no Colóquio de Disfagia, em novembro. Além disso, pretendem participar dos eventos promovidos pelo comitê de Cancerologia da SBFA.

Mais quatro fonoaudiólogas passarão a integrar a equipe este ano



Curso de Metodologia do Ensino é sucesso de procura em 2006

O ano letivo no INCA mal começou e os funcionários já procuram aprimorar seus conhecimentos. O curso de Metodologia do Ensino, o primeiro aberto em 2006 para o público interno, excedeu o limite de inscrições. Inicialmente, foram disponibilizadas 30 vagas, mas, como a procura foi grande, a Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC), que promove o curso, aceitou 11 alunos extras.

Maria Lucia Brandão, responsável pela coordenação Pedagógica da CEDC e professora do Curso, explica que a receita do sucesso está na abordagem teórica e prática dos conteúdos, que vem ao encontro das necessidades dos profissionais. "Há um enorme interesse dos funcionários pelas questões de ensino", diz ela.

O curso tem como objetivo qualificar profissionais da área da saúde para as principais ações da função docente. "É uma contribuição para a qualidade de ensino dos profissionais do INCA, que, de forma crítica, irão desenvolver o seu trabalho pedagógico".

Funcionários do HC IV terão aulas de dança de salão

O HC IV terá, a partir de março, aulas de dança de salão com o professor Edson Carneiro, para os funcionários da unidade. A atividade é uma iniciativa do Serviço de Internação Domiciliar e integra o projeto de Humanização do hospital. As aulas acontecerão todas as sextas-feiras, das 16h às 17h, na cobertura do prédio, e a turma terá até 30 alunos. Os interessados em se inscrever devem procurar Lidiane Bastos na Divisão de Enfermagem (ramal 6357).

Obras no HC III: melhoria no atendimento e moderno CTI

O HC III passará, este ano, por uma série de obras. Segundo a Direção do Hospital, estas mudanças seguem as normas técnicas da área de Administração Hospitalar e estão de acordo com as exigências e definições do Ministério da Saúde e da Vigilância Sanitária. Além disso, atendem às recomendações do último relatório do processo de Acreditação Hospitalar.

Entre as mudanças programadas para 2006, a principal é a inauguração do CTI. Serão realizadas obras de grande porte, como a construção de uma torre de elevador, que deixarão a unidade mais segura e facilitarão o controle de entrada e a saída de pessoas e veículos. Será feita também uma modificação na entrada do hospital, para facilitar a locomoção de pacientes, acompanhantes e funcionários e conectar melhor a recepção aos demais serviços da unidade. Assim, espera-se que seja possível realizar um controle mais efetivo de pessoas que chegam ao hospital. Para viabilizar as reformas, algumas chefias estão sendo deslocadas dos seus locais de origem. Mas, segundo o diretor-substituto do HC III, Sérgio Melo, com o fim das obras, elas voltarão a ficar perto da Direção.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone
0 xx (21) 2157-4600.